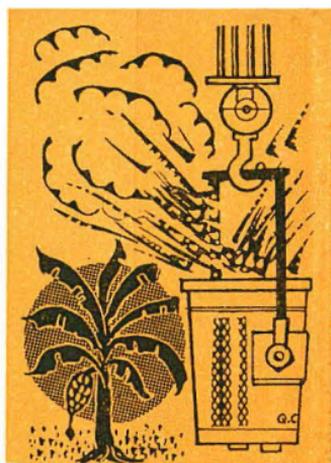


CARIACICA

ESPÍRITO SANTO



Primitivamente habitada por silvícolas que dominavam terras da Capitania, Cariacica recebeu os primeiros sinais da civilização com a chegada dos jesuítas, que ali estabeleceram engenhos e fazendas nos locais denominados Itapoca, Roças Velhas, Caçaroca, Maricá e Ibiapaba. A fazenda do Itapoca possuía igreja e residência própria; seu superior foi o padre Domingos Silva. Isto em 1749. Em virtude do plano de penetração do território capichaba, traçado pelo governador Francisco Alberto Rubim e continuado pelos seus sucessores, foram fundados na região quartéis para a defesa do transporte de produtos agrícolas. Cariacica tornara-se, então, um centro abastecedor de Vitória. Com o crescimento e o desenvolvimento do local foi o mesmo elevado à categoria de freguesia, sendo mandada construir, em 1839, a Matriz, concluída em 1845. Erigida no planalto denominado Água Fria, mais acessível aos habitantes, passou a se chamar Morro da Igreja. Os primeiros emigrantes chegaram de 1830 a 1831, de origem pomerana. Em 1865, começaram a ser instaladas colônias alemãs. O topônimo Cariacica provém de Carijacica, palavra de origem Tupi, que quer dizer “chegada de branco”.



Pelo Decreto provincial n.º 5, de 16 de dezembro de 1837, foi criado o distrito de São João Batista de Cariacica. Por Decreto estadual n.º 57, de 25 de novembro de 1890, foi constituído o Município, com território desmembrado do de Vitória. Sua instalação ocorreu a 30 de dezembro do mesmo ano. É constituído de 2 distritos: Cariacica e Itaquari. É sede de comarca, desmembrada da de Vitória, e teve a sua instalação a 26 de

agosto de 1964, pela Resolução n.º 166 da Egrégia Presidência do Tribunal de Justiça do Estado.

☆

Situado na zona fisiográfica de Vitória, com área de 237 km² limita-se com os de Santa Leopoldina, Serra, Vitória, Vila Velha, Viana e Domingos Martins. A cidade, aos 36 m de altitude, dista, em linha reta, rumo ONO, de Vitória, 14 km, e possui as seguintes coordenadas: 20°15'47" de latitude sul e 40°24'31" de longitude W.Gr.

Principal acidente geográfico: granito Muxoára com 724 metros de altitude. É banhado pelos rios Cariacica, Itanguá e Santa Maria. Seu clima é tropical úmido, e a temperatura apresenta as seguintes variações: média das máximas, 27,3; média das mínimas, 20,4.°C. A precipitação pluviométrica anual é de 1.092 mm. As chuvas são mais frequentes de novembro a fevereiro.

☆

O Censo Demográfico de 1960 contou 40.002 habitantes, dos quais 65,2% na zona urbana.

No último intervalo censitário a população da cidade cresceu 32,5%, passando a 2.339 pessoas e a da vila de Itaquari 262,9% passando a 23.760. Por distrito a distribuição da população era a seguinte: Cariacica (sede) 12.450, Itaquari 27.552. Foram contados 7.303 domicílios, sendo 2.178 no distrito-sede.

O Censo Escolar, realizado em 1964, registrou 57.017 pessoas, das quais 35.978 residiam nas áreas urbana e suburbana.

☆

O Censo Agrícola de 1960 registrou 339 estabelecimentos (313 de propriedade individual) distribuídos em 13.965 ha. Contavam-se 120 estabelecimentos de menos de 10 ha cada um; 189 de 10 a menos de 100; 29 de 100 a menos de 1.000; e 1 de 1.000 a menos de 10.000 ha. Segundo a condição legal das terras, havia 326 estabelecimentos localizados em terras próprias; 3 em arrendadas; 9, em ocupadas; e 1 em própria e arrendada. Havia lavouras permanentes em 264 estabelecimentos, temporárias em 238, pastagens em 302 (naturais em 101).

Em 271 estabelecimentos a atividade predominante era a agricultura e agropecuária, em 58 a pecuária, em 1 a horticultura e floricultura, em 7 as invernadas e campos de engorda e em 2 a extração vegetal. Segundo a condição do responsável 305 eram o proprietário, 3 o arrendatário, 10 o ocupante e 21 o administrador. Foram ocupadas 2.250 pessoas, (1.975 homens), das quais 1.351 empregadas, 27 parceiras e 597 de outras condições.

☆



Prefeitura Municipal

Em 1965, o valor das culturas agrícolas, atingiu NCr\$ 728,7 milhares e a área cultivada 3.798 ha. O principal produto foi a banana, com 66,9% do valor total, rendeu 1.950 mil cachos e utilizou 1.625 ha. Bem distanciados vieram a mandioca, com 15,9% do valor, 4.620 t e 300 ha, e a cana-de-açúcar, com 9,3%, 27.000 t e 900 ha. Os restantes 7,9% do valor foram representados pela laranja, café, feijão, milho, arroz, batata-doce, limão, côco-da-baía, tangerina, abacate, manga e abacaxi.

Dois agrônomos prestam assistência aos agricultores. No Parque Agropecuário Carlos Lindemberg, no distrito de Itaquari, são realizadas exposições de produtos da agricultura, da pecuária e da indústria.



Os rebanhos, em 1964, totalizavam 9.970 cabeças, avaliadas em NCr\$ 561,0 milhares. Os bovinos contribuíram com 87,3% para o valor e com 6.830 cabeças; os suínos com 6,2% e 1.400 cabeças; os muares, com 2,8% e 500 cabeças. Existiam, ainda 400 eqüinos, 40 asininos 30 ovinos e 500 caprinos. A produção de leite foi de 1 milhão de litros, valendo NCr\$ 100,0 milhares.

Havia 21.250 galináceos (250 perus), valendo NCr\$ 25,8 milhares e 500 palmípedes, no valor de NCr\$ 500. A produção de ovos de galinha foi de 100 mil dúzias, no valor de NCr\$ 30,0 milhares. De mel e cêra de abelha foram produzidos 1,5 t valendo NCr\$ 750. Dois veterinários exercem sua profissão.



O Censo Industrial de 1960 contou 51 estabelecimentos de indústrias de transformação, com a média

mensal de 395 operários. O valor da produção foi de NCr\$ 133,8 milhares e o da transformação industrial de NCr\$ 68,8 milhares.

Os principais gêneros eram: metalúrgica, com 1 estabelecimento, 150 operários, em média, e 49,0% do valor total; produtos alimentares, com 20 estabelecimentos, 107 operários, em média, e 29,5% do valor; e mobiliário, com 7 estabelecimentos, 39 operários, e 10,6% do valor. Havia, ainda, 13 estabelecimentos de minerais não metálicos, 4 de madeira e 1 de cada um dos seguintes gêneros: material de transporte; química; produtos farmacêuticos e medicinais; vestuário, calçado e artefatos de tecidos; bebidas e 1 não especificado.

☆

Predomina no Município a atividade industrial, notadamente a industrialização de ferro gusa e de carnes.

Em 1964, 25 eram os estabelecimentos industriais: 6 de minerais não metálicos, 2 de metalúrgica, 3 de mobiliário, 1 de química, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 1 de têxtil, 2 de produtos alimentares e 9 de bebidas. Estavam ocupados, nesses estabelecimentos, 1.132 operários. O valor total da produção industrial ascendeu a NCr\$ 9,3 milhões, dos quais 70,0% correspondiam ao gênero de metalúrgica; seguiam-se o de produtos alimentares, com 14,3% do valor, e o têxtil, com 11,9%.

Em 1965, existiam 25 estabelecimentos, somente com 5 ou mais pessoas ocupadas.

☆

O gado abatido, em 1964, somou 25.841 bovinos e 3.453 suínos resultando produção no valor de NCr\$ 2,0 milhões e 5.413,1 toneladas.

A carne verde de bovino representou 54,3% do valor total, com 2.567,2 t; a carne frigorificada de bovino, 12,2% do valor e 623,1 t; a salsicharia a granel, 7,6% e 261,9 t; o sebo, 7,4% e 281,2 t; o couro salgado de bovino, 4,1% e 564,2 t. Os 14,4% do valor foram cobertos por 34 outros produtos.

☆

Cariacica possui 10 estabelecimentos comerciais atacadistas, 300 varejistas e 10 mistos. Exporta seus produtos industrializados, principalmente ferro laminado, parafusos, tecidos de linho, gás oxigênio, madeira serrada, e também excedentes agrícolas. A exportação municipal rendeu, em 1963, NCr\$ 2,0 milhões. O movimento bancário era feito totalmente pela praça de Vitória, tendo em vista a sua proximidade. Recentemente foi inaugurada, no distrito de Itaquari, uma agência do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo.

☆

Cariacica é servido pela rodovia federal BR-262 que percorre 8 km dentro do Município e atravessa o seu distrito de Itaquari.

Liga-se às cidades vizinhas e Capital Estadual nos seguintes tempos de viagem: *Domingos Martins*, 1 hora e 10 minutos; *Espírito Santo*, 50 minutos; *Santa Leopoldina*, 1 hora e 30 minutos; *Serra*, 1 hora e 20 minutos; *Viana*, 50 minutos; *Vitória*, 40 minutos. Para *Brasília, DF*, a comunicação se faz por automóvel num percurso de 1.842 km. É servido pela Estrada de Ferro Vitória-Minas, estação inicial em Pedro Nolasco, na localidade de Jardim América.

A Prefeitura Municipal registrou, em 1965, 710 automóveis, 400 caminhões, 50 ônibus e 150 outros veículos.

☆

Cariacica possui 19 ruas (5 pavimentadas) largas e planas, e 2 praças, uma das quais ajardinada e arborizada. O serviço de abastecimento de água, cuja rede é de cerca de 5 km, está a cargo do Departamento de Águas e Esgotos, órgão estadual e provém da represa de Duas Bôcas. São 320 os prédios servidos. A iluminação elétrica é fornecida pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica, sediada em Vitória. É de 300 o número de ligações elétricas. Cariacica é servido por três empresas de transportes, que fazem a ligação do Município com Vitória, em ônibus que partem de 20 em 20 minutos.

Há 2 aparelhos telefônicos instalados e 1 posto telefônico da Cia. Telefônica do Espírito Santo. Funcionam 3 restaurantes, 30 barbearias, 2 salões de cabeleiros e 50 bares; 1 advogado, 3 engenheiros e 1 agrimensor, exercem suas profissões.

☆

A assistência médico-sanitária à população é prestada por 1 posto de higiene estadual, ambulatório da LBA, posto da Companhia Vale do Rio Doce em Sotema e um subposto no povoado de Pôrto de Santana. Existem 2 hospitais estaduais: o Sanatório Dr. Pedro Fontes, para portadores do mal de Hansen (333 leitos)



e o Hospital Colônia Adauto Botelho, de psiquiatria (410 leitos). Há 2 médicos, 10 dentistas, 4 enfermeiros e 5 farmacêuticos no exercício da profissão. É de 10 o número de farmácias havendo, ainda, 3 laboratórios de análises clínicas.



O Censo Escolar de 1964, segundo resultados preliminares, encontrou em Cariacica 12.214 crianças de 0 a 5 anos (4.679 na zona rural); 1.700 de 6 anos (631 na rural) e 12.484 de 7 a 14 anos (4.749 na rural). Destas últimas, 9.613 freqüentavam escolas (3.320 na rural).

Havia 231 professôres regentes de classe e 40 não regentes (4 na zona rural) todos do sexo feminino. Das regentes, 169 eram normalistas (41 na rural) e 62 não normalistas (42 na rural).



Em 1965, o ensino primário fundamental comum era ministrado em 45 unidades escolares, com 231 professôres e 9.613 alunos. O ensino médio dispunha de 3 unidades de ensino secundário, com 35 professôres e 300 alunos e 1 de ensino comercial, com 6 professôres e 123 alunos.



Há 1 biblioteca pública com 750 volumes; 1 cinema (870 lugares), 1 jornal e a "Rádio Difusora de Cariacica" — prefixo ZYO-27, ondas médias, freqüência de 1.470 kc/s. Na parte recreativa e desportiva conta a cidade com 6 associações.

Os festejos populares mais significativos ocorrem a 24 de junho, dia de São João Batista, padroeiro da cidade, e a 30 de dezembro, quando se comemora a data da instalação do Município.



O Município possui coletorias federal e estadual, agência do DCT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

A Câmara de Vereadores compõe-se de 9 edis.



A receita arrecadada, em 1964 (em milhares de cruzeiros novos), foi de 532,8 para a União; 103,8 para o Estado e 116,2 (95,6 de renda tributária) para o Município. O orçamento municipal, para 1965, previa receita de NCr\$ 287 milhares e fixava em NCr\$ 300 milhares a despesa.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira